

Elaboração de um material informativo sobre a importância do brincar para o desenvolvimento de linguagem infantil: relato de experiência

Elaboration of an informational material about the importance of playing for children's language development: experience report

Elaboración de un material informativo sobre la importancia del jugar para el desarrollo del lenguaje infantil: reporte de experiencia

Recebido: 05/11/2022 | Revisado: 11/11/2022 | Aceitado: 12/11/2022 | Publicado: 20/11/2022

Francisco Wallison Lucena da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1404-914X>

Escola Superior de Ciências da Saúde, Brasil

E-mail: fwlucenads@gmail.com

Suzy Yurimi Kusakawa Mashuda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2200-5502>

Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasil

E-mail: suzymashuda.res@escs.edu.br

Alexandre Vaz Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5017-6002>

Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasil

E-mail: alexandremachado.ndae@escs.edu.br

Resumo

O fonoaudiólogo na Atenção Primária à Saúde (APS) é um dos profissionais que pode estar inserido na composição do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF). Entre as ações de promoção e de prevenção de saúde, o profissional pode realizar atendimentos específicos, em grupos ou individuais. As principais demandas para atendimento fonoaudiológico na APS estão relacionadas ao desenvolvimento de linguagem infantil, vista a importância do ato de brincar no processo de aprendizagem e estimulação da linguagem. Desta forma, objetivou-se relatar a experiência de elaborar um material instrutivo referente à estimulação ao desenvolvimento da linguagem infantil por meio da brincadeira. O material foi elaborado na Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 de Taguatinga do Distrito Federal, sendo entregue às famílias durante os atendimentos fonoaudiológicos. O folder foi bem recebido pelas famílias e por outros profissionais. Além disso, demonstrou ser um material de intervenção efetivo de acordo com as ideias propostas e como uma forma de complementar o que é orientado durante o acompanhamento fonoaudiológico.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Desenvolvimento de linguagem; Fonoaudiologia.

Abstract

The speech therapist in Primary Health Care (PHC) is one of the professionals who can be part of the of the Family Health Support Center (FHSC). Among the health promotion and prevention actions, the professional can also provide group or individual assistance. The main demands for speech therapy in PHC are related to the development of children's language, and it is known that the act of playing becomes a huge part in the process of learning and language stimulation. The present article has the main goal to report the experience of elaborating an informational material about the stimulation of children's language development through play. The material was created at Taguatinga's Basic Health Unit 1, Distrito Federal, and was delivered to families during speech therapy sessions. The material was well received by families, and also by other professionals. In addition, it proved to be an effective intervention material according to proposed ideas and also as a way of complementing the given orientations during speech-language appointment.

Keywords: Primary health care; Language development; Speech therapy.

Resumen

El logopeda de la Atención Primaria de Salud (APS) es uno de los profesionales que pueden entrar en la composición del Centro de Atención Familiar Ampliada (Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF). Entre las acciones de promoción y prevención de la salud, el profesional también puede proporcionar atención específica en grupos o individuos. Las principales demandas de atención fonoaudiológica en la APS están relacionadas con el desarrollo del lenguaje de los niños, y se sabe que el juego adquiere importancia en el proceso de aprendizaje y estimulación del lenguaje. Así pues, este estudio tenía como objetivo informar sobre la experiencia de elaboración de un material didáctico sobre la estimulación del desarrollo del lenguaje en los niños a través del juego. El material se preparó en la

Unidad Básica de Salud (UBS) 1 de Taguatinga, en el Distrito Federal, y se entregó a las familias durante las citas de logopedia. La carpeta fue bien recibida por las familias y también por otros profesionales. Además, demostró ser un material de intervención eficaz según las ideas propuestas y también como forma de complementar lo orientado durante el seguimiento fonoaudiológico.

Palabras clave: Atención primaria de salud; Desarrollo del lenguaje; Fonoaudiología.

1. Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada dos usuários na Rede de Atenção à Saúde (RAS). É por meio da APS que são desenvolvidas estratégias de caráter individual e coletivo, com o intuito de realizar a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde (Fedosse, et al., 2015).

Nesse contexto, além da presença das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) preconizadas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (Brasil, 2017), há também a participação dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), que visam, de forma complementar, à organização dos serviços na Atenção Básica (Guckert, et al., 2020).

O fonoaudiólogo é um dos profissionais que pode estar inserido na composição mínima do NASF. Entre as ações de promoção e de prevenção, ações de educação em saúde, educação permanente, e outras, o profissional pode realizar também atendimentos em grupos ou individuais, de modo a atender a população conforme as necessidades territoriais (Viégas *et al.*, 2018). Além disso, o apoio matricial como forma de oferecer retaguarda especializada garante uma atenção à saúde mais qualificada para a população (Medeiros *et al.*, 2021).

Dentre as demandas referentes ao atendimento fonoaudiológico na APS, as alterações relacionadas ao desenvolvimento de linguagem infantil são as mais frequentes. Sabe-se que os três primeiros anos de vida de uma criança compõem um período sensível para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e linguísticas, habilidades essas favorecidas pela neuroplasticidade. É possível notar durante os dois anos de idade, por exemplo, a “explosão do vocabulário” infantil influenciado por fatores ambientais, cognitivos, socio-interacionais e individuais (Souza & Cáceres-Assenço, 2021).

Nessa fase de desenvolvimento, quaisquer alterações no processo de aquisição da linguagem receptiva ou expressiva é considerado Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), no qual as crianças podem apresentar desenvolvimento de linguagem atípico e diferente, quando comparadas aos seus pares típicos, afetando também habilidades que estimulem a construção simbólica (Mendes *et al.*, 2021). Crianças com dificuldade na aquisição da linguagem tendem a manifestar simplificações fonológicas na fala, assim como vocabulário restrito, uso demasiado de dêiticos, perífrases e gestos representativos, estruturação gramatical simplificada, ordenação de palavras de forma não usual, entre outros (Crestani, et al., 2013). Outras manifestações que podem aparecer incluem alterações de atenção, alterações no processamento motor da fala, assim como alterações cognitivas e intelectuais (Mendes *et al.*, 2021). Importante ressaltar que o atraso no desenvolvimento de linguagem pode impactar negativamente a aquisição de habilidades sociais e principalmente no rendimento da criança em período escolar (Norbury *et al.*, 2016).

A família, responsável por garantir o bem-estar e desenvolvimento íntegro e saudável das crianças, geralmente costuma perceber de antemão as dificuldades ou atraso na fala do (a) filho (a), o que motiva a busca por atendimento fonoaudiológico para que essa fala seja estimulada (Dias *et al.*, 2019).

Dentre as estratégias utilizadas para estimular a produção da linguagem, é notável que o ato de brincar se torna importante no processo de aprendizagem. A brincadeira permite que a criança crie e explore situações, trabalhando os símbolos linguísticos e a expressão linguística. Além disso, estimula também a interação da criança com o ambiente e seus pares, favorecendo laços de afetividade e o desenvolvimento de áreas de aprendizado (Costa & Molini-Avejonas, 2020).

Segundo o estudo de Alves e Camargo (2019), muitos adultos não conseguem dedicar um tempo para brincar com as crianças em razão de outros compromissos, como o trabalho. Muitos pais valorizam mais as atividades de cunho educacional e estruturada, esquecendo da importância do ato de brincar como fator estimulante para o desenvolvimento, fazendo com que a brincadeira não seja uma prioridade no convívio familiar (Matos, et al., 2019).

Em meio ao cenário de Pandemia causado pela Covid-19, a rotina de toda a população foi impactada, principalmente nos aspectos sociais e educacionais (Pereira, et al., 2020). Foi observado, no momento pós isolamento social, que houve um aumento significativo na procura pelo serviço de fonoaudiologia devido à queixa de atraso de desenvolvimento de linguagem dos filhos. Durante as intervenções fonoaudiológicas, em momentos de observação de interação entre pais/cuidadores e filhos, percebeu-se a dificuldade destes em brincar espontaneamente com as crianças. Ressalta-se que essa é uma das ações importantes que o fonoaudiólogo procura observar em suas avaliações. Tal fato motivou a criação de uma ferramenta que divulgasse a importância de atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de elaborar um material instrutivo referente à estimulação ao desenvolvimento da linguagem infantil por meio do brincar, destinado às famílias que buscaram atendimento fonoaudiológico em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito Federal em 2021.

2. Metodologia

Segundo De Freitas Mussi, Flores e De Almeida (2021), um relato de experiência corresponde ao conhecimento produzido de acordo com a vivência profissional do autor, de maneira que seu principal foco seja descrever uma determinada intervenção que seja relevante para a área de atuação e também apresentar embasamento científico que justifique a experiência.

Dessa forma, o presente artigo é um estudo descritivo, sendo esse um relato de experiência sobre a elaboração e entrega do material informativo em formato de folder para estimular o desenvolvimento da linguagem por meio da brincadeira.

Para a construção do folder, foi utilizada a cartilha “Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor”, disponibilizada pelo Ministério da Saúde (2016). Além disso, serviu de base também para compor a escrita do material o estudo “Programa de orientação: como estimular a linguagem das crianças nascidas pré-termo”, de Fernanda Mara do Nascimento et al., (2013), e o estudo “A Importância do Brincar e do Aprender das Crianças na Educação Infantil”, de Cláudia Flôr de Souza.

O trabalho foi realizado na UBS 1 de Taguatinga (Distrito Federal), localizada na Região Sudoeste de Saúde, durante o segundo semestre de 2021. A UBS é composta por 7 ESF, 5 equipes de Saúde Bucal (ESB) e um NASF, sendo esse formado por fonoaudióloga, farmacêutica, fisioterapeuta, assistente social e nutricionista. Compõe também o NASF um fonoaudiólogo residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), do Distrito Federal, e uma nutricionista residente do Programa Multiprofissional em Atenção Básica da Escola de Governo Fiocruz Brasília, do Distrito Federal.

3. Resultados e Discussão

Em tempos de Covid-19, dentre todas as consequências que a pandemia trouxe à sociedade, sabe-se que o impacto causado no desenvolvimento infantil em decorrência do isolamento social é notável, principalmente em relação à fala, que necessita das interações sociais para que as habilidades receptivas e expressivas sejam desenvolvidas (Rocha, 2021).

Utilizar a brincadeira como recurso terapêutico é uma estratégia para estimular a fala da criança. Sabe-se que o ato de brincar permite a construção de novos pensamentos, facilita a interpretação de conceitos do mundo em que vivemos e, em consequência disso, o desenvolvimento da linguagem como habilidade e competência, uma vez que ela é importante para as interações linguísticas necessárias para o convívio social (Joaquim, et al., 2018).

O folder (Figura 1 e 2) foi confeccionado na plataforma gratuita de design gráfico online Canva® com informações relacionadas à estimulação da fala com base em alguns estudos referentes à temática desenvolvida. Foi escolhido esse recurso por ser um material impresso, de baixo custo que pode reforçar as informações transmitidas durante os atendimentos, permitindo que se torne uma alternativa de fácil acesso e estratégico para as famílias (Alexandre *et al.*, 2020). Além disso, um material instrucional auxilia também na autonomia da família na intervenção voltada aos cuidados do paciente (Lima *et al.*, 2017). Nesse caso, as famílias podem explorar sugestões e estratégias com o objetivo de colocar em prática a estimulação da linguagem por meio da brincadeira.

Com base no exposto, a principal motivação para a elaboração do material informativo se deu como forma de estender o cuidado, ressaltando a família como agente ativo pelo processo terapêutico da criança. Além disso, teve também o objetivo de demonstrar a importância da brincadeira como forma de favorecer o desenvolvimento infantil, com foco na linguagem.

Em relação à UBS 1 de Taguatinga, a frequente demanda por atendimento fonoaudiológico na APS está relacionada ao atraso no desenvolvimento da fala da criança. O fluxo de chegada desses pacientes se deu pelo encaminhamento feito pelas ESF ao NASF de acordo com as queixas fonoaudiológicas encontradas. A entrega do material ocorreu durante os atendimentos individuais de fonoaudiologia realizados na Unidade.

Segundo Hortense, et al., (2018), ao elaborar um material didático, é importante que ele tenha base científica e possua leitura fácil e condizente com o público-alvo a ser abordado. A utilização de recursos visuais associados a uma linguagem mais coloquial pode auxiliar também na compreensão das informações que se deseja transmitir para o leitor, reduzindo as dificuldades de comunicação e permitindo que a mensagem seja repassada com facilidade, além de deixar o folder educativo mais atrativo visualmente (Ribeiro *et al.*, 2017),

O folder, intitulado “Como estimular a fala da criança?”, contém informações de maneira clara e acessível acerca da importância da brincadeira para a estimulação da linguagem, assim como estratégias a serem adotadas para enriquecer o ato de brincar, de forma proveitosa. Outras estratégias abordadas no folder se referem a ler histórias e ouvir músicas voltadas ao público infantil para incrementar a prática.

Nas informações abordadas no material, há o cuidado de informar também que para uma boa brincadeira acontecer não é obrigatoriamente necessário ter um brinquedo comprado. É com base na imaginação que a família pode estimular a criança a transformar um objeto em um brinquedo, estimulando a função simbólica para representar um modelo previamente observado pela criança (Joaquim *et al.*, 2018).

O material informativo teve boa aceitação pelas famílias, principalmente pelas mães, que eram as figuras mais presentes no acompanhamento fonoaudiológico das crianças. Ao entregar o material, houve um cuidado em ressaltar a importância da família como protagonista no processo para garantir o sucesso do tratamento – que não se restringe ao ambiente terapêutico.

Como forma de prestar apoio matricial, houve a intenção de divulgar o material também para as equipes de saúde da família, com a finalidade de reforçar a importância da temática abordada e compartilhar esse conhecimento. Essa estratégia permite que mais usuários de saúde tenham acesso a essa informação, visando prevenir alterações de comunicação que impactam em suas vidas como um todo, seja nos domínios pessoais ou profissionais. Sabendo que as orientações abordadas não necessariamente precisam se limitar apenas ao atendimento fonoaudiológico, as equipes podem exercer esse papel também com um olhar mais específico para o desenvolvimento infantil, não se esquecendo do cuidado ampliado do indivíduo.

Devido à repercussão do material, o trabalho atraiu interesse por parte de outros profissionais de outras unidades, sendo disponibilizado via SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para outros NASFs de outras Unidades de Saúde, com considerações de incentivo para divulgação feitas pela DIRAPS (Diretoria Regional de Atenção Primária de Saúde) da Região Sudoeste.

Anexo 1 - Frente do folder.

Lembre-se!

Muitos brinquedos podem ser construídos juntamente com a criança. Uma caixa de sapato pode virar um carrinho, e tampinhas de refrigerante podem ser os pneus, por exemplo. É importante deixar a imaginação correr solta e criar junto com ela, incentivando a criatividade e imaginação. Para se ter uma boa brincadeira, muitas vezes possuir brinquedos comprados nem sempre é necessário!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuromotor / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

DE SOUZA, Cláudia Flôr. A importância do Brincar e do Aprender das Crianças na Educação Infantil. DO NASCIMENTO. Fernanda Maria; RODRIGUES, Marina Brandão; PINHEIRO, Ângela Maria Vieira. Programa de orientação: como estimular a linguagem das crianças nascidas pré-termo. Psicologia: teoria e práticas, 2013.

Como estimular a fala da criança?

Folder explicativo elaborado por Francisca Wallison Lucena da Silva, fonoaudióloga residente do Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade 2021 - Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS/DF
Supervisão: Suzy Yurimi Kusakawa Mashuda, fonoaudióloga SES-DF

Fonte: Autoria própria.

A página frontal do folder incentiva que para que uma boa brincadeira seja estabelecida, não é necessariamente obrigatório possuir um brinquedo comprado. Por meio do faz de conta, as famílias podem transformar objetos do dia a dia em brinquedos conforme a imaginação para que o brincar se torne uma experiência enriquecedora.

Figura 2 - Verso do folder.

O brincar

O ato de brincar é fundamental no processo de aprendizagem da criança enquanto ser humano, pois além de ser um momento de diversão, é também um momento de aprendizagem e conhecimentos que serão levados para sua vida futura.

A brincadeira também influencia no desenvolvimento da linguagem, bem como o intelectual e emocional da criança.

O ato de brincar com os pais permite à criança vivência e fortalecimento dos laços afetivos. Durante a brincadeira, o adulto precisa brincar com a criança, encorajar sua participação e imaginação para que, aos poucos, ela crie e invente o mundo à sua volta.

Importante

- Deixar a criança explorar livremente o brinquedo.
- Sugerir, estimular, explicar a brincadeira ou forma de brincar, sempre respeitando a fase do brincar.
- Sentar-se ao lado, ou no chão, e estimular a criança a brincar.
- Escolher brinquedos que estejam no nível de desenvolvimento da criança e que sejam do tamanho correto para a criança segurar.
- Permitir que a criança escolha o seu brinquedo.
- Ter consciência do nível de tolerância e de habilidade da criança para se concentrar.
- Explicar com minutos de antecedência à criança que a brincadeira irá acabar.

Outras maneiras de estimular a criança

É importante oferecer para as crianças um ambiente rico em linguagem, com conversas, leitura, música e interação social.

CONVERSE COM SEU FILHO

Prática saudável e importante para a fala. As crianças começam a conectar emoções com as palavras e também vão enriquecendo o vocabulário.

LEIA HISTÓRIAS

Contar histórias e ler livros em voz alta aumenta o interesse da criança em querer falar, além de aumentar seu vocabulário. Busque livros e histórias de acordo com a idade e interesse da criança. Livros com imagens e cores atrativas também promovem o desenvolvimento da criança.

ESCUTE MÚSICAS COM SEU FILHO

A música ajuda a estimular tanto a audição quanto fala, por isso escolha músicas voltadas para o público infantil e escute-as com seu filho e cantem juntos. As crianças adoram cantar e dançar e você pode estimulá-las a fazer isso brincando com jogos de imitação.

Não esqueça de envolver toda a família nas atividades. Chame o papai, a tia, o vovô, a vovó, a prima, o primo!

Fonte: Autoria própria.

A página posterior do folder tem o objetivo de explicar de maneira sucinta a importância da brincadeira para o desenvolvimento global da criança, além do fortalecimento de vínculos proporcionado também por esse ato em conjunto. Há também algumas dicas importantes de como explorar as brincadeiras para que a experiência seja proveitosa. Além disso, é possível observar também a sugestão de realizar leitura de histórias, conversas e ouvir músicas adequadas à idade da criança como forma de complementar o ato da brincadeira.

4. Considerações Finais

O folder demonstrou ser um material de intervenção efetivo de acordo com as ideias propostas e como complemento da orientação durante o acompanhamento fonoaudiológico. O material elaborado favoreceu também a promoção longitudinal de saúde, uma vez que as famílias abordadas foram orientadas quanto ao recurso disponibilizado e quanto à aplicação de estratégias para estimular a linguagem das crianças e, assim, promover um melhor desenvolvimento delas.

Levando em consideração a importância da temática abordada, sugere-se que outros trabalhos a respeito possam ser desenvolvidos com o intuito de, por meio da brincadeira, fortalecer a promoção de saúde e prevenção de agravos, nesse caso alterações no desenvolvimento de linguagem, que impactam negativamente no âmbito social do indivíduo. Além disso, considera-se relevante também a realização de oficinas com foco no brincar para que as famílias e cuidadores possam desenvolver e aplicar essa habilidade com as crianças no dia a dia.

Referências

- Alexandre, D. D. S., Alpes, M. F., Reis, A. C. M. B., & Mandrá, P. P. (2020). Validação de cartilha sobre marcos do desenvolvimento da linguagem na infância. *Revista CEFAC*, 22.
- Alves, P. H., & Camargo, G. (2019). "A criança brinca e aprende": as falas dos pais/responsáveis sobre brincar na educação infantil. *Revista Saberes Pedagógicos*, 3(3), 274-295.
- Brasil, M. S. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica (2017). *Política Nacional de Atenção Básica*.
- Costa, C. H., & Molini-Avejonas, D. R. (2020, October). A construção de um aplicativo para uso dos pais na intervenção fonoaudiológica. In *CoDAS* (Vol. 32). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Crestani, A. H., Oliveira, L. D., Vendruscolo, J. F., & Ramos-Souza, A. P. (2013). Distúrbio específico de linguagem: a relevância do diagnóstico inicial. *Revista Cefac*, 15, 228-237.
- De Freitas Mussi, R. F., Flores, F. F., & de Almeida, C. B. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista praxis educacional*, 17(48), 1-18.
- De Jesus Pereira, A., Narduchi, F., & de Miranda, M. G. (2020). Biopolítica e Educação: os impactos da pandemia do covid-19 nas escolas públicas. *Revista Augustus*, 25(51), 219-236.
- Dias, N. M., Bueno, J. O. D. S., Pontes, J. M., & Mecca, T. P. (2019). Linguagem oral e escrita na Educação Infantil: relação com variáveis ambientais. *Psicologia Escolar e Educacional*, 23.
- Fedosse, E., Shiavo, L. P., & Miolo, S. B. (2015). Atuação fonoaudiológica em Atenção Básica: Relato de vivência em um programa de residência multiprofissional. In *XXIII Congresso Brasileiro e XI Congresso Internacional de Fonoaudiologia*.
- Guckert, S. B., Souza, C. R. D., & Arakawa-Belaunde, A. M. (2020, October). Atuação fonoaudiológica na atenção básica na perspectiva de profissionais dos núcleos de apoio à saúde da família. In *CoDAS* (Vol. 32). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Hortense, F. T. P., Bergerot, C. D., & Domenico, E. B. L. D. (2018). Construction and validation of clinical contents for development of learning objects. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 306-313.
- Joaquim, R. H. V. T., da Silva, F. R., & Lourenço, G. F. (2018). O faz de conta e as brincadeiras como estratégia de intervenção para uma criança com atraso no desenvolvimento infantil/The make-believe and games as an intervention strategy for an infant with delay in child development. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26(1), 63-71.
- Lima, A. C. M. A. C. C., Bezerra, K. D. C., Sousa, D. M. D. N., Rocha, J. D. F., & Oriá, M. O. B. (2017). Construção e Validação de cartilha para prevenção da transmissão vertical do HIV. *Acta Paulista de Enfermagem*, 30, 181-189.
- Matos, P., Trigueiro, M. J., & Portugal, P. (2019). Os pais e a importância do Brincar: percepções de um grupo de pais de crianças até aos seis anos - uma descrição qualitativa. *CIAIQ2019*, 2, 1216-1225.

Medeiros, Y. P. O. D., Sousa, F. D. O. S., Lima, M. L. L. T. D., & Nascimento, C. M. B. D. (2021). Atividades do fonoaudiólogo do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (NASF-AP) na perspectiva do apoio matricial. *Revista CEFAC*, 23.

Mendes, J. B. A., Santos, C. C. D., Soares, A. J. C., & Befi-Lopes, D. M. (2021). Maturidade simbólica, vocabulário e desempenho intelectual de crianças com transtorno do desenvolvimento da linguagem. In *CoDAS* (Vol. 33). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Norbury, C. F., Gooch, D., Wray, C., Baird, G., Charman, T., Simonoff, E., & Pickles, A. (2016). The impact of nonverbal ability on prevalence and clinical presentation of language disorder: Evidence from a population study. *Journal of child psychology and psychiatry*, 57(11), 1247-1257.

Ribeiro, L. D. C. C., Oliveira, T. C., Moreira, S. A., & de Paula, F. A. (2017). Construção e validação de manual sobre Burnout em professores. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 7.

Rocha, P. M. B. (2021). A pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente. *Audiology-Communication Research*, 26, 1-2.

Souza, M. S. D. L., & Cáceres-Assenço, A. M. (2021). O vocabulário e as habilidades narrativas se correlacionam em pré-escolares com desenvolvimento típico de linguagem? In *CoDAS* (Vol. 33). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Viégas, L. H. T., Meira, T. C., Santos, B. S., Mise, Y. F., Arce, V. A. R., & Ferrite, S. (2018). Fonoaudiologia na Atenção Básica no Brasil: análise da oferta e estimativa do déficit, 2005-2015. *Revista CEFAC*, 20, 353-362.